



3º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária Construindo o Futuro da Pecuária

FORRAGEM DE BRACATINGA RESULTANTE DO PROCESSO DE DESBASTE EM MACIÇO ADENSADO

André Berner Armbrust¹, Tassio Rech², Murilo Dalla Costa¹, Luiz Hernane Favero Lucas².

¹ Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), ² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), E-mail: andre.armbrust@gmail.com

Contribuição para a sociedade: Em Santa Catarina o cultivo de bracatinga está subutilizado, assim como seu uso como forrageira. A falta de manejo do componente arbóreo é uma das causas do insucesso de sistemas silvipastoris. O uso da bracatinga pode gerar forragem no processo de manejo e estimular seu uso em sistema silvipastoril, além de para produção de madeira e de sombra para os rebanhos, e por isso é objeto deste trabalho.

Resumo: A bracatinga é uma espécie nativa do Planalto Catarinense que já foi muito cultivada e eventualmente utilizada como alternativa forrageira. O presente trabalho é uma avaliação preliminar do potencial de produção de forragem resultante do desbaste de plantas de bracatinga em plantio sistematizado em espaçamento de 0,6 x 0,6 m, em quatro parcelas de 502 plantas cada. As mudas foram implantadas em abril de 2023, em um Cambissolo Húmico Alumínico típico, em Lages, SC. Em julho de 2024 foi realizado o desbaste do plantio e a avaliação dos diâmetros a altura do colo (DC) e altura (H) das plantas. Destas, 101 foram retiradas, buscando amostrar plantas de todos os diâmetros e alturas possíveis, para separação das frações folhas e ramos, pesagem da matéria verde e amostragem para determinação da matéria seca produzida (65°C por 5 dias). Os dados foram tabulados e submetidos a correlações lineares simples. Houve uma grande variação entre os indivíduos arbóreos amostrados. Foram observados diâmetro médio de 24,58 (5,86 a 56,13) mm, altura média de 2,88 (0,67 a 4,93) m e produção média de MS de folhas 4,12 (0,09 a 25,24) t.ha⁻¹. A correlação DC vs. H foi 0,8070, sendo que DC correlacionou melhor do que H com Matéria seca de folhas (MSF) e Matéria seca de ramos (MSR), respectivamente: 0,8593; 0,8594 e 0,6480; 0,6884, todas significativas a 1% pelo teste t. A proporção de folhas na árvore (%MSF/MStotal) apresentou correlação positiva com diâmetros entre 5,86 e 17,69 e decrescente entre 17,92 e 56,13mm, resultando $r=-0,5347$ ($\alpha<1\%$) no conjunto dos dados. Esses resultados indicam que o desbaste tem maior potencial na produção de forragem quando realizado em indivíduos arbóreos com menor diâmetro. Também apontam à necessidade de mais estudos quanto a época de desbaste e os impactos no desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: *Mimosa scabrella* Benth.; sistema silvipastoril; manejo